

ATA DA TERCEIRA SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS

**Sessão realizada por teleconferência por meio da plataforma Microsoft Teams,
conforme Decreto Municipal nº 59.283, de 16/03/2020 (Artigo 12, Inciso I)**

01	Aos dez dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, às dezesseis horas,
02	realizou-se a 3ª Sessão Conjunta de Câmaras, por meio presencial, no auditório da
03	Secretaria Municipal de Educação – SME/SP, sob a presidência da Conselheira
04	Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches - Presidente da Câmara de
05	Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental – CEIFAI do Conselho
06	Municipal de Educação - CME. Contou com a presença das Conselheiras Titulares
07	Cristina Margareth de Souza Cordeiro, Fátima Cristina Abrão, Maria Cecília Carlini
08	Macedo Vaz, Marina Graziela Feldmann, Teresa Roserley Neubauer da Silva (Rose
09	Neubauer), Sueli Aparecida de Paula Mondini e Neide Cruz, e das Suplentes Fátima
10	Aparecida Antonio, Lucimeire Cabral de Santana, Maria Adélia Gonçalves Ruotolo e
11	Silvana Lucena dos Santos Drago. No Expediente da Presidência , a Conselheira
12	Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches deu boas-vindas a todos, declarou
13	aberta a 3ª Sessão Conjunta de Câmaras e justificou ausência da Conselheira
14	Titular Karen Martins de Andrade e dos Suplentes Helena Singer, João Alberto
15	Fiorini Filho, Luci Batista Costa Soares de Miranda e Vera Lucia Wey. Dando
16	sequência à Sessão Plenária, passou a palavra para a Presidente Conselheira Rose
17	Neubauer , que imediatamente passa à Ordem do Dia: 1) Fortalecimento das
18	Aprendizagens – Apresentação da Coordenadora da SME/COPED, Profª Simone
19	Aparecida Machado. A Conselheira Rose Neubauer agradece à equipe da
20	Secretaria Municipal de Educação e na sequência, passa a palavra para a que a
21	Profª Simone Aparecida Machado, Coordenadora da COPED, que inicia com uma
22	breve introdução, falando sobre sua experiência no cotidiano escolar, atualmente
23	é diretora de escola na EMEF Martin Francisco Ribeiro de Andrada pertencente a
24	DRE Jaçana/Tremembé. Fala que é uma defensora da Prova São Paulo porque
25	permite fazer uma análise e saber onde e como estão nossos estudantes,
26	identificando as defasagens e traçando um plano para ajudá-los a aprender mais e
27	melhor. Fala sobre como foi triste a vivência na pandemia, de ver as escolas sem
28	alunos. Enfatiza que foi primordial contar com o apoio e parceria do supervisor
29	escolar. Em seguida, houve a projeção da apresentação - Ações para a
30	aprendizagem 2022 – Ações articuladas COPED + DIPED + Supervisão. Diz que o
31	empenho em olhar para a articulação das diferentes equipes, nas Diretorias
32	Regionais de Educação – DREs contam com o apoio do setor de DIPED – Divisão
33	Pedagógica e do supervisor escolar. São três projetos: 1. PROJETOS DE
34	FORTALECIMENTO – Instrução Normativa 50/2021 – Projetos de fortalecimento
35	para os estudantes; 2. FORMAÇÃO DA CIDADE – Instrução Normativa 12/2022 –

36 foco no professor; 3. ACOMPANHAMENTO – Grupo interno para SME – ação Rede
37 junto com a DRE e as escolas. No próximo slide explica cada projeto destacando os
38 principais pontos: 1. FORTALECIMENTO DAS APRENDIZAGENS (para os estudantes)
39 - Recuperação contínua: 1º ao 9º ano; Língua Portuguesa e Matemática; em sala
40 de aula/Professor regente. Recuperação paralela: Ciclo de alfabetização; Ciclo
41 autoral (LP, MT, CH, CN); PAP (3º ao 6º ano). FORMAÇÃO DA CIDADE (para os
42 professores) – Para professores e coordenadores pedagógicos; Formação da Rede
43 para a Rede – formadores da SME + formadores das DREs + professores parceiros
44 da Rede + articulação do Coordenador Pedagógico - CP da Unidade Educacional;
45 Pautas sobre a prática didática para o fortalecimento; Potencializar os espaços de
46 formação em serviço – JEIF. ACOMPANHAMENTO (para a SME) – das
47 aprendizagens dos estudantes; da atuação da gestão escolar; dos recursos e das
48 ações. Finalizada a apresentação, é aberta a palavra aos conselheiros que fazem as
49 considerações que acharem pertinentes. A **Conselheira Neide Cruz** pergunta se é
50 aberta a oportunidade para todas as escolas no fortalecimento das aprendizagens.
51 A **Profª Simone** responde que a Resolução CME nº 03/2021 traz a possibilidade
52 desta flexibilidade curricular. A **Conselheira Emília Cipriano** fala sobre a questão
53 do conceito do projeto, da comunicação do Projeto Político Pedagógico que é uma
54 ação fundamental na EJA – Ensino de Jovens e Adultos. A fundamentação tem que
55 estar articulada com o sujeito, tendo experiências que se perderam no processo
56 por falta de registro histórico. A **Profª Simone** concorda que o movimento da
57 comunicação tem suas falhas e reforça a importância no projeto da interação
58 entre os diretores da escola, sendo preciso fazer um movimento de análise dos
59 planos. A Sra Tatiane Aparecida Dian Hermanek, Diretora da Divisão de Ensino
60 Fundamental e Médio (DIEFEM) faz alguns destaques nos projetos de
61 aprendizagem. A **Conselheira Fatima Antonio** parabeniza o vínculo entre as
62 aprendizagens que faz o elo entre a Prova São Paulo e o fortalecimento, fala
63 também sobre os resultados da avaliação e questiona sobre os impactos na
64 aprendizagem dos estudantes. A **Conselheira Rose Neubauer** fala sobre os três
65 projetos apresentados e definidos por SME e destaca que a avaliação tem que se
66 alinhar e refletir ao projeto da escola. Quando em geral o desempenho se
67 apresenta e a escola deve definir como trabalhar com os projetos tendo a melhor
68 fundamentação teórica para se alinhar com a melhoria da aprendizagem do aluno.
69 Os conselheiros abrem grande debate sobre a aprendizagem do aluno e contam as
70 experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Como informação complementar o
71 Diretor do Núcleo Técnico de Avaliação (NTA) **Cláudio Maroja** diz que 67% dos
72 profissionais da rede tem especialização, sendo graduação e pós-graduação. A
73 **Conselheira Silvana Drago** comenta que acha fundamental trabalhar a questão da
74 formação articulada ao território, à realidade de cada unidade educacional, é
75 preciso ter o olhar focado no estudante no que ele sabe, nos seus interesses e
76 identificar as barreiras que dificultam a participação e a aprendizagem. A
77 **Conselheira Maria Cecília** comenta que a palavra projeto deve ser trocada por

78	frente de trabalho porque faz mais sentido, combatendo pelos três lados. Enfatiza
79	sobre sua preocupação com a pauta no processo cognitivo das almas dos
80	estudantes e a área do conhecimento é o cognitivo. Por fim, destaca que há uma
81	grande percentagem na defasagem da aprendizagem. A Conselheira Rose
82	Neubauer reforça que tem que haver compromisso da equipe gestora e acredita
83	que esse caminho que a equipe de SME está apresentando é o caminho certo a se
84	trilhar. Por fim, parabeniza a Profª Simone e toda sua equipe pela apresentação.
85	Nada mais a tratar, a Presidente Conselheira Emília Maria Bezerra Cipriano Castro
86	Sanches agradeceu a presença e colaboração de todos e encerrou a Sessão. A Ata
87	foi lavrada por Lilian Maciel da Silva Parisi. São Paulo, 10 de março de 2022.

LISTA DE PRESENÇA DA SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS Nº 03/2022

SESSÃO CONJUNTA DE CÂMARAS

REUNIÃO DO DIA 10/03/2022

Horário: 16h

PRESENÇA DOS CONSELHEIROS

CONSELHEIROS TITULARES:

1. Cristina Margareth de Souza Cordeiro
2. Emília Maria Bezerra Cipriano Castro Sanches
3. Fátima Cristina Abrão
4. Maria Cecília Carlini Macedo Vaz
5. Marina Graziela Feldmann
6. Neide Cruz (NO EXERCÍCIO DA TITULARIDADE)
7. Sueli Aparecida de Paula Mondini (Vice-Presidente CME)
8. Tereza Roserley Neubauer da Silva – Rose Neubauer (Presidente CME)

SUPLENTES:

1. Fátima Aparecida Antonio
2. Lucimeire Cabral de Santana
3. Maria Adélia Gonçalves Ruotolo
4. Silvana Lucena dos Santos Drago